



MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo
SEDUC - Secretaria de Educação

SEMANAS 25 e 26 SALA DE AULA



Disciplina: História

6º ano do Ensino Fundamental

Tema: A invenção do mundo clássico e a contraposição com outras sociedades.

Objetivo: Discutir o conceito de Antiguidade Clássica, seu alcance e limite na tradição ocidental assim como os impactos sobre outras sociedades e culturas.

Trecho do artigo: “O Mito na Sociedade Atual”

Os mitos podem ser entendidos como representações de verdades profundas da mente, e as uniões deles em conjunto, de acordo com suas origens, formam as diversas mitologias que conhecemos. A consciência humana afirma-se desde sua origem como estrutura do universo. Na antiguidade, o mito reina sem rival, pois é um tempo em que o mito não é reconhecido como tal [...] O mito é para quem o vive, uma forma de realidade, é para o mundo inteligível que dele nasce, uma totalidade indefinível. Configura o mundo em seus momentos primordiais, [o mito] relata uma história sagrada; propõe modelos e paradigmas de comportamento; projeta o homem num tempo que precede o tempo; situa a história e os empreendimentos humanos num espaço indimensionável, define os limites intransponíveis da consciência e as significações que instalam a existência humana no mundo. O mito é uma forma de narrativa. Os mitos apresentam-se como possível explicação ou interpretação da realidade e dos acontecimentos. Para quem vive o mito, ele é a única história verdadeira, proposta numa linguagem acessível à gênese do mundo, das coisas e do homem. Os mitos reproduzem ou propõem gestos criadores e significativos, que permanecem sustentando a realidade constituída.

SELEPRIN, Maiquel José. O Mito na Sociedade Atual. Disponível em:
http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/FILOSOFIA/Artigos/O_mito_na_sociedade_atual.pdf.



MELIS, Jean. Acropolis 1969. 2007. Color. 2.816 × 2.112 pixels. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:A_CROPOLIS_1969_-_panoramio_-_jean_melis.jpg.

O Partenon foi um templo dedicado à deusa Atena, uma conhecida personagem da Mitologia Grega. Até hoje, o Partenon, que fica em Atenas, capital da Grécia, é um dos sítios arqueológicos mais conhecidos e visitados do mundo.



M.Casanova. Brooklyn Museum 73.178 Bwom Maske. 2012. Color. 1.536 × 1.312 pixels. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Brooklyn_Museum_73.178_Bwom_Mask.jpg

A máscara de Bwom, retratada na imagem ao lado, representa um personagem da mitologia do Reino de Kuba, que existiu entre 1625 e 1900 e ocupava parte do território da atual República do Congo, na África.

Atividades:

- 1- Identifique os itens retratados nas imagens, explique o que elas têm em comum e em que elas são diferentes.
- 2- Qual é a utilidade dos itens retratados nas imagens para as pessoas do nosso tempo?
- 3- Qual era a importância dos itens retratados nas imagens para as pessoas que viveram no contexto em que foram elaborados e utilizados?

Para saber mais:

PITTA, Valter. Reino Kuba. O Fascinante Universo da História. Disponível em: <http://civilizacoesafricanas.blogspot.com/2010/02/reino-kuba.html>. Acesso em: 14 abr. 2019.

Sobre aspectos do templo Partenon ao longo da História: Partenon de Atenas. Civitatis de Atenas. Disponível em: <https://www.tudosobreatenas.com/partenon>.

Atividade elaborada a partir de textos do plano de aula disponível em: <https://novaescola.org.br/plano-de-aula/6158/as-mitologias-greco-romana-africana-indigena-e-a-ideia-de-mito>